ANÁLISE DO ABATE DE BOVINOS E BUBALINOS NO MUNICÍPIO DE PORTEL: INDICATIVOS DE MUDANÇA NA PECUÁRIA LOCAL (2022-2024)

Ediana Soares Ramos de Lima[1]; Maria Franciele Barbosa Dias[2]; Adriana da Silva Brito Alves[3]; Alanna do Socorro Lima da Silva[4].

1. Ediana Soares Ramos de Lima, Graduando em. Medicina Veterinária, UFRA/POLO PORTEL, e-mail: edianalimahl@gmail.com 2. Maria Franciele Barbosa Dias; 3. Adriana da Silva Brito Alves; 4. Alanna do Socorro Lima da Silva, Instituto de Produção e saúde Animal (ISPA), UFRA, e-mail: alanna.lima@ufra.edu.br

RESUMO:
O presente trabalho analisou o comportamento do abate de bovinos e bubalinos a partir de dados de um matadouro localizado no município de Portel, comparando o período de janeiro de 2022 a outubro de 2024. Foram analisadas as informações referentes ao ano do abate, tamanho do lote, espécie e sexo. A análise buscou identificar padrões e tendências ao longo do período, aplicando estatísticas descritivas. A partir dos dados, foi possível identificar padrões no abate de cada espécie e sexo, além de observar variações ao longo dos anos. As variáveis analisadas incluíram o ano do abate, a espécie (bovino ou bubalino) e o sexo (macho ou fêmea). A análise permitiu identificar variações no número de abates ao longo dos anos e a distribuição percentual entre as categorias. Em 2022, foram abatidos 330 bovinos machos (27,6% do total de bovinos machos no período), 196 bovinos fêmeas (7,3% do total de bovinos fêmeas), 1122 bubalinos machos (42,1% do total de bubalinos machos) e 1253 bubalinos fêmeas (74,5% do total de bubalinos fêmeas). Em 2023, o abate de bovinos machos foi de 274 cabeças (22,9%), enquanto o de bovinos fêmeas aumentou para 899 (33,3%). Para bubalinos, houve uma redução, com 557 machos abatidos (20,9%) e 271 fêmeas (16,1%). Já em 2024, o abate de bovinos machos diminuiu para 227 (19%), enquanto o de bovinos fêmeas atingiu 1309 (48,5%). O abate de bubalinos machos foi de 247 cabeças (9,2%) e de bubalinos fêmeas foi de 73 (4,3%). A análise descritiva evidenciou uma tendência de aumento no abate de bovinos fêmeas ao longo dos anos, enquanto o abate de bubalinos, especialmente fêmeas, mostrou uma queda expressiva. Esses resultados sugerem alterações na espécie produzida na região, indicando uma possível transição na pecuária local com maior foco na criação de bovinos, especialmente fêmeas, e uma redução significativa no abate de bubalinos. Essa tendência pode refletir mudanças na demanda do mercado e adaptações nas práticas de manejo da região, destacando uma possível preferência crescente pela produção de carne bovina em detrimento da bubalina.

PALAVRAS-CHAVE: Matadouro, Pecuária estado do Pará, Produção animal.